



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO
PARÁ
POR TODOS O PARÁ

PROATER MUNICIPAL

PLANO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL **2026**

**Marituba-Pará
2026**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER 2026

**Escritório Local
Tomé Açu**

MARITUBA
2026



Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Giovanni Corrêa Queiroz
Secretário de Estado de Desenvolvimento

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo - DIAD

Diretoria Técnica - DITEC



EXPEDIENTE:

2026, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ
- EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba,
CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 •
Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo – DIAD

Diretoria Técnica – DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quaresma Freitas • Giselle Luciana de Matos Sabino • Karina da Silva Martins •

COPER: Micheli Gonçalves Dias

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Ivanete Ferreira Alves Lopes

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

Regional Marabá: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lúcia Medeiros Herenio

Regional Castanhal: Norma Iracema Silva da Rosa • Maria Cristina das Neves Silva

Regional Altamira: Sildo Pedro Sousa Cordovil

APOIO:

CPLAN: Orlandina Almeida de Araújo

COPER: Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Alda Lúcia Lopes do Remedio

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira Maria da Silva Pimentel

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa



MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Equipe técnica.

Quadro 2- Metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

Quadro 3 - Público programado, por categoria, para o ano de 2026.

Quadro 4- Quantidade de UFPAs a serem assistidas, por comunidade, em 2026.

Quadro 5- Metas físicas e financeiras do PPA 2024-2027

Quadro 6- Programação das atividades individuais e coletivas, por QDQQ.

Quadro 7- Produtos a serem emitidos em 2026

Quadro 8- Meta de Crédito rural a ser internalizada no ano de 2026

Quadro 9- - Previsão orçamentária por QDQQ

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. PROATER DO ESCRITÓRIO.....	9
2.1. Escritório Local de Tomé Açu.....	10
3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA).....	20
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	21
REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) materializa-se por meio do planejamento sistemático das ações referentes à prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos beneficiários no âmbito municipal, previstas para o exercício de 2026.

Para sua execução, adota-se a metodologia de Gestão por Resultados (GPR), modelo gerencial que objetiva estruturar e parametrizar as atividades institucionais com base em metas estratégicas previamente estabelecidas, orientadas para resultados de curto, médio e longo prazo. Tal abordagem prioriza o desempenho institucional em todas as áreas de atuação, buscando elevar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operacional e a racionalização dos recursos disponíveis.

O alcance das metas institucionais é aferido de forma objetiva, por meio de indicadores claros, mensuráveis e previamente definidos, alinhados à missão, à visão e aos valores organizacionais.

Nesse contexto, a produtividade institucional tende a ser ampliada, considerando que cada colaborador passa a atuar com maior clareza quanto às suas atribuições e responsabilidades, uma vez que são estabelecidas metas globais, em nível tático, por unidades administrativas, bem como metas individuais, em nível operacional, para cada escritório local.

Dessa forma, o PROATER contempla o planejamento técnico, social e operacional, com a finalidade de contribuir para a organização, o direcionamento estratégico e a implementação eficaz das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local sustentável.

2. PROATER DO ESCRITÓRIO

Nesta etapa será apresentado o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) referente ao exercício de 2026, do Escritório Local de Tomé Açu. Serão detalhadas as programações das ações constantes no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, especificamente para o ano de 2026, com a descrição das estratégias operacionais previstas para o alcance dos respectivos produtos.

O detalhamento contemplará, entre outros aspectos, a estimativa de beneficiários a serem atendidos, as metodologias de intervenção a serem adotadas, as estratégias de acesso às políticas públicas e o direcionamento das principais cadeias produtivas priorizadas em cada região de atuação.

No gráfico a seguir, apresentam-se dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), referentes ao ano de 2020, evidenciando os principais setores econômicos por Região de Integração do Estado do Pará.

Observa-se que, na Região de Integração do Guajará — que abrange os municípios da Região Metropolitana de Belém — o setor de serviços apresenta maior participação na composição econômica, correspondendo a 61,3%, enquanto o setor agropecuário representa apenas 0,3%.

Na Região do Marajó, destaca-se o setor da administração pública, com participação de 52,8%, seguido pelo setor agropecuário, com 27,7%. Já nas Regiões do Lago de Tucuruí e do Xingu, verifica-se expressiva representatividade do setor industrial, com participação aproximada de 50% na composição do Produto Interno Bruto regional.

Nas demais Regiões de Integração, observa-se predominância do setor de serviços, seguido da administração pública e, em menor proporção, do setor agropecuário, evidenciando as especificidades econômicas e produtivas de cada território.

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020.



Fonte: IBGE/Fapespa 2020.

Elaboração Fapespa2023

2.1. Escritório Local de Tomé Açu

O **Escritório Local de Tomé Açu** integra a Região de Integração do Capime, conforme o organograma institucional da EMATER-PARÁ, está vinculado administrativamente à Região Administrativa de Castanhal, no Estado do **67.585 habitantes**, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Destaca-se que, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, 45,00% da população municipal reside na zona rural, evidenciando a relevância do meio rural para a dinâmica socioeconômica local.

No que se refere à estrutura fundiária, o município possui 3.050 estabelecimentos rurais, dos quais aproximadamente 2.668 são classificados como pertencentes à agricultura familiar.

O Escritório Local é composto por extensionistas rurais responsáveis pela execução das atividades de campo, abrangendo ações técnicas, produtivas, organizativas e de acesso às políticas públicas. No quadro a seguir, apresenta-se a composição da equipe técnica, com a respectiva área de formação de cada profissional.

Quadro 1- Equipe técnica.

Equipe de Extensionistas	QTA
ENGENHEIRO (A) AGRÔNOMO	1
ENGENHEIRO (A) FLORESTAL	1
TÉCNICO (A) EM PESCA	1
Total Geral	3

Fonte: PROATER, 2026

No que se refere ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aproximadamente 85,45% da área da região encontra-se cadastrada, evidenciando avanços relevantes no processo de regularização e ordenamento ambiental das propriedades rurais. O quantitativo de imóveis com CAR inscrito demonstra a crescente adesão dos produtores às exigências legais, fortalecendo a base para ações de regularização ambiental e acesso a políticas públicas.

Quanto ao acesso aos mercados institucionais, a EMATER-PARÁ tem atuado no apoio à inserção dos agricultores familiares por meio do acesso às políticas públicas, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). No município, a média de comercialização destinada a esses mercados institucionais corresponde a aproximadamente 29,8%, refletindo a importância dessas políticas como instrumentos de geração de renda e fortalecimento da produção local. Em 2026, o escritório local tem como meta apoiar 20 beneficiários na comercialização de seus produtos.

Para o exercício de 2026, a EMATER-PA direcionará, prioritariamente, suas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) às cadeias produtivas do açaí e cacau, considerando sua relevância econômica para a região. O planejamento prevê atendimento desde a área social, incluindo o fortalecimento das famílias rurais, até o apoio à comercialização dos produtos (mercados e negócios), bem como a melhoria dos processos produtivos. O quadro a seguir apresenta as principais cadeias produtivas priorizadas, bem como o quantitativo de ações programadas para execução no período, em consonância com as diretrizes institucionais e as demandas territoriais identificadas. Conforme demonstra o quadro 2, de metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

Quadro 2- Metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

SUBROJETOS/ METAS	QTA
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	35
Atender UFPA's;	35
Orientar beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;	35
Orientar beneficiários de ATER sobre plantas medicinais;	15
Atender organizações sociais;	5
Assessorar na Formalização de organizações sociais;	2
Inserir UFPA's no CAF.	5
Inserir organizações sociais no CAF.	2
Atender beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;	35
Ater em Regularização Ambiental – Valoriza TS	
Inscrever produtores elegíveis no Projeto Valoriza TS;	20
Prestar o serviço de retificação do Cadastro Ambiental Rural de produtores inscritos,	15
Inscrever produtores rurais no Cadastro Ambiental Rural;	5
Realizar visita técnica de validação das áreas elegíveis;	20
Realizar assinaturas do Termo de Adesão ao Valoriza TS;	20
Aplicar diagnóstico socioeconômico e ambiental;	20
Realizar a implantação de Projetos nas áreas selecionadas, garantindo a ATER aos produtores;	20
Acompanhar a execução do Plano de Trabalho, monitorando o quantitativo de produtores rurais que aderiram aos Projetos e Programas, bem como documentando as visitas de andamento do Projeto.	20
Cadeia Produtiva da Aquicultura	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	20
Atender UFPA's;	20
Acompanhar o cultivo de pescado em viveiros e açudes (hectare de lâmina d'água);	22
Orientar beneficiários de ATER em preparação de tanque escavado (calagem e adubação);	20
Inscrever CAR;	1
Retificar CAR;	5
Inserir UFPA's no CAF;	5
Cadeia Produtiva da Mandioca	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	20
Atender UFPA's;	20
Capacitar beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);	20
Atender organizações sociais;	4
Assessorar na formalização de organizações sociais;	2
Internalizar projetos de crédito rural;	20
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	20
Inscrever CAR;	5
Retificar CAR;	2
Inserir UFPA's no CAF;	15
Inserir organizações sociais no CAF.	2
Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	20
Atender UFPA's;	20
Atender organizações sociais;	1
Assessorar na formalização de organizações sociais;	1
Internalizar projetos de crédito rural;	15

Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	15
Inscrever CAR;	3
Retificar CAR;	5
Inserir UFPA's no CAF;	10
Inserir organizações sociais no CAF.	1
Cadeia Produtiva da Fruticultura	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	20
Atender UFPA's;	20
Atender organizações sociais;	2
Assessorar na formalização de organizações sociais;	1
Internalizar projetos de crédito rural;	20
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	20
Inscrever CAR;	1
Retificar CAR;	5
Inserir UFPA's no CAF;	5
Mercados e Negócios	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	20
Atender UFPA's;	20
Identificação de organizações rurais com potencial para mercados institucionais;	2
Atender organizações sociais;	2
Assessorar na formalização de organizações sociais;	1
Internalizar projetos de crédito rural;	1
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	1
Inserir UFPA's no CAF;	10
Inserir organizações sociais no CAF,;	1

Fonte: PROATER, 2026

No quadro abaixo estão destacadas as categorias de público social a serem trabalhadas durante o ano de 2026.

Quadro 3- Público programado, por categoria, para o ano de 2026.

UFPA por categoria	QTA
AGRICULTOR FAMILIAR	93
QUILOMBOLA	1
Total Geral	94

Fonte: PROATER, 2026

No quadro 4, o quantitativo de UFPAs (Unidades Familiares de Produção Agrária) indicado corresponde ao total existente em cada comunidade. Já a coluna referente às UFPAs assistidas apresenta o número de unidades que serão efetivamente acompanhadas pela EMATER-PARÁ no ano corrente, conforme a capacidade operacional instalada e as metas estabelecidas no PROATER.

Essa distinção permite evidenciar o alcance planejado da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), bem como a proporção de atendimento em relação ao universo total de unidades produtivas existentes no território.

Quadro 4- Quantidade de UFPA a serem assistidas, por comunidade, em 2026.

Comunidades a serem assistidas	UFPA existentes	UFPA assistidas	% UFPA assistidas
Água Branca	25	1	4,00%
ANAOPERAZINHO (4ª REGIÃO)	20	5	25,00%
Antônio Jovêncio	200	1	0,50%
APUI	60	2	3,33%
AREIAL	30	1	3,33%
BOM JARDIM	10	1	10,00%
Bragantina	30	8	26,67%
DIVINO ESPIRITO SANTO (KM 18)	30	1	3,33%
FÉ EM DEUS (KM 18)	40	25	62,50%
IGAPÓ-AÇU	40	2	5,00%
IPITINGA	20	2	10,00%
ITABOCAL RAMAL	70	8	11,43%
KM 20	70	2	2,86%
Manoel Geraldo	40	1	2,50%
Mariquita Rosário	40	1	2,50%
MARIQUITA SANTA ROSA	80	1	1,25%
Mariquita São Marcos	40	6	15,00%
Marupauba Beira Rio	30	1	3,33%
MARUPAÚBA COLÔNIA	40	1	2,50%
MIRITIPITANGA	30	12	40,00%
MOCOÕES (KM 18)	40	3	7,50%
Nova Fé	60	1	1,67%
NOVA UNIAO (AREIAL)	20	1	5,00%
RAMAL SAO PEDRO (KM 27)	40	1	2,50%
RAMAL VAI COM BEIRA	80	1	1,25%
ROSA DE SARON (COMUNIDADE QUILOMBOLA)	20	1	5,00%
SANTO ANTÔNIO	35	2	5,71%
SÃO PEDRO (COMUNIDADE QUILOMBOLA)	20	1	5,00%
SEGREDO	20	1	5,00%
Sempre Alegre	30	1	3,33%
TROPICÁLIA (ASSENTAMENTO)	25	2	8,00%
Ubim	20	1	5,00%
VILA MARANHENSE	35	1	2,86%
Vila São Francisco	25	1	4,00%
Total Geral	100	1415	7%

Fonte: PROATER, 2026

No que se refere ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, o município executará, no exercício de 2026, os programas e respectivas ações previstos para o período, conforme demonstrado no Quadro 5.

O referido quadro apresenta o detalhamento das metas físicas e financeiras a serem executadas, em conformidade com a Lei Orçamentária vigente e com os limites estabelecidos no Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício.

A programação contempla as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, (ATER) alinhadas às diretrizes institucionais, observando os recursos orçamentários disponibilizados e as prioridades estratégicas definidas para o território.

Quadro 5- Metas físicas e financeiras do PPA 2024-2027

Metas do PPA para o Município (2026)				
Programa	Ações	Produto	Quantidade	Valor (R\$)
Economia Sustentável	Prestação de Serviço de Assistência Técnica e extensão Rural	Atendimento Realizado	300	3.000,00
	Capacitação de Agricultores Familiares, Povos Tradicionais e Produtores Rurais	Beneficiário Capacitado	20	1.700,00
	Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade	Beneficiário Apoiado	20	200,00
	Promoção da Comercialização Agropecuária da Pesca e Aquicultura	Evento Realizado	0	-
	Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis	Produtor Atendido	0	-
	Adequação das Unidades de Ater	Und. Adequada	0	-
	Implementação das Unidades de Ater + Reformas	Und. Mantida	1	5.747,80
Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável	Elaboração De Cadastro Ambiental Rural (CAR)	CAR inscrito	10	100,00
Manutenção da Gestão	Abastecimento das Unidades de Ater (Veículos)	Und Abastecida	1	15.000,00
Total			-	25.747,80

Fonte: PROATER, 2026

As atividades realizadas pelos escritórios locais acontecem a partir de metodologias aplicadas, sejam elas individuais, as quais englobam as visitas, ou atividades mais complexas, como as coletivas, sendo estas, cursos, oficinas, seminários, intercâmbios, dentre outras.

As metodologias são programadas por quadrimestres, através dos QDQs, no quadro 6, são apresentadas as metodologias de atendimento individual (Visita) e de atendimento coletivo (Reunião e Oficina), as quais serão realizadas as UFPAS programadas.

Quadro 6- QDQQ das atividades individuais e coletivas

METODOLOGIA	1 Quadrimestre		2 Quadrimestre		3 Quadrimestre		Total	
	Qtde Metodologia	Total de atendimento	Qtde Metodologia	Total de atendimento	Qtde Metodologia	Total de atendimento	Metodologia	Atendimento
Visita	100	100	100	100	100	100	300	300
Reunião	3	50	4	60	3	60	10	170
Oficina			1	20			1	20
Excursão					1	20	1	20

Fonte: PROATER, 2026

Os produtos são resultados de todo o trabalho realizado com os beneficiários, no quadro 9, são apresentadas as principais políticas públicas acessas.

Quadro 9 – Produtos a serem emitidos em 2026

Tipo de Produto	Meta
CAF UFPA	50
CAF ORGANIZAÇÃO SOCIAL	6
CAR INSCRITO	10
CAR RETIFICADO	17
PRADA	-
LAR	-

Fonte: PROATER, 2026

O crédito rural é uma das políticas públicas mais acessadas, ocorre a partir de diferentes etapas de acompanhamento, o papel da EMATER-PARÀ é a elaboração dos projetos de crédito e internalização junto aos agentes financeiros. No quadro 10, são apresentadas as quantidades de projetos a serem elaborados, os valores estimados a serem contratados a partir das cadeias produtivas que são trabalhadas pelos beneficiários.

Quadro 10 – Meta de Crédito rural a ser internalizada no ano de 2026

CADEIAS PRODUTIVAS	QUANTIDADE	VALOR (RS)
Cadeia Produtiva da Fruticultura	20	1.000.000,00
Cadeia produtiva da Mandioca	20	
Mercados e Negócios	1	
Cadeia produtiva da Pimenta do Reino	15	
Total Geral	56	1.000.000,00

Fonte: PROATER, 2026

No quadro 11, discrimina os valores que estão previstos para serem trabalhados por cadeias produtivas, nos diferentes QDQQ,

Quadro 11- Previsão orçamentária por QDQQ

SUBPROJETO	1º QDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	TOTAL
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura.	200,00	100,00	-	300,00
Ater em Regularização Ambiental-Valoriza TS	250,00	250,00	-	500,00
Cadeia Produtiva da aquicultura	-	200,00	-	200,00
Cadeia Produtiva da Mandioca	-	200,00	1.900,00	2.100,00
Cadeia produtiva da Pimenta do Reino	-	-	200,00	200,00
Cadeia produtiva da Fruticultura	-	-	200,00	200,00
Mercados e Negócios	-	-	2.000,00	2.000,00
TOTAL	450,00	750,00	4.300,00	5.500,00

Fonte: PROATER, 2026

3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA)

O assessoramento, monitoramento e avaliação das metas pré-estabelecidas no PROATER Municipal de cada Unidade Administrativa são de responsabilidade da equipe AMA do regional, sob a coordenação do Supervisor Regional. O Escritório Central realizará as atividades de AMA junto aos Escritórios Regionais por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER). O resultado da ação de AMA deverá ser registrado no Relatório de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (RAMA) e enviado a COPER.

O assessoramento ocorrerá em todas as etapas que compõem o PROATER (elaboração, execução e finalização) e dar-se-á de forma contínua. Será realizado de forma presencial, via ligação telefônica e/ou por meio virtual.

Caberá a equipe de AMA regional monitorar mensalmente a coleta de dados dos Eslocs em planilha específica, cuidando, procedendo à sistematização e envio destas informações à Equipe de AMA Estadual; ou no Sistema de Acompanhamento e Gestão de ATER (SISATER), a partir do qual serão gerados relatórios gerenciais, para análise de tomadas de decisões.

A avaliação será processual e contínua, ou seja, durante e após o procedimento de monitoramento das atividades relacionadas com cada projeto proposto no PROATER, por meio de análises, metodologias, metas, indicadores e cronograma de execução definidos por cada regional. A equipe de AMA Regional realizará encontros de avaliação reunindo todos os responsáveis pelos Escritórios Locais uma vez a cada quadrimestre; também irá preparar Relatórios Quadrimestrais e enviá-los à COPER, incluindo as análises da execução orçamentária. Os encontros de avaliação entre o Escritório Central e o Regional ocorrerão após o encontro de avaliação com os Esloc, podendo ser de forma presencial ou videoconferência. Assim, serão realizados ciclos de avaliação a cada quadrimestre onde serão avaliados os resultados de cada Escritório local e da Unidade Administrativa no cumprimento de suas metas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Através da Execução deste PROATER Regional, espera-se contribuir para implementar um processo de gestão por resultados, tendo como base o planejamento das ações de ATER em consonância com as políticas de governo, ao mesmo tempo em que qualifique as informações geradas a partir da execução dos serviços prestados aos agricultores familiares. É importante destacar que o planejamento segue em direção à uma lógica de execução das ações de ATER mais ágil e contextualizada que visa contribuir para o fortalecimento do processo de gestão da EMATER-PARÁ.

Consolidar as ações de fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias e estratégicas em todo o Regional, que venham ao encontro dos ODS tratados nas programações locais, da mesma forma em relação às Diretrizes do Governo do Estado, oportunizando aos beneficiários dos serviços de ATER adquirir novos conhecimentos, segurança alimentar e nutricional, produção sustentável, desenvolvimento social e geração de emprego e renda, dentre outros benefícios.

Espera-se ainda que as atividades realizadas possam impactar positivamente no aumento da receita municipal, com a movimentação do comércio local, fornecimento de produtos de qualidade para os consumidores, para a merenda escolar por meio do PNAE. Além disso, promover a verticalização da produção com a implantação de agroindústrias, agregando valor ao produto final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, PARÁ. **Orientações para Assessoramento, Monitoramento e Avaliação-AMA, manual técnico**. Marituba, 2017.

EMATER, PARÁ. **Termo de referência para o PROATER 2025**. Marituba, 2025.

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 - 2027**. Belém, 2023.

PARÁ. Fapespa. **Plano Plurianual 2024-2027 (publicações)**. Belém, 2025. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/publicacao-01-ppa-plano-plurianual/> acesso em: 06/06/2025.